Maxi educa

SÃO CARLOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS - SÃO PAULO

AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 02/2026

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- Questões gabaritadas.
- Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Adquira aqui sua apostila completa

SUMÁRIO

Prefeitura de São Carlos - SP

Auxiliar em Saúde Bucal

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de Texto 1
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentido próprio e figurado das palavras 2
Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral e verbo 6
Ortografia 18
Reconhecimento de frases corretas e incorretas 25
Acentuação GRÁFICA 26
Pontuação 29
Concordância verbal e nominal 33
Questões 39
Gabarito 52

MATEMÁTICA

Conjuntos Numéricos; Operações Com Números Naturais E Fracionários: Adição, Subtração, Multiplicação E Divisão 1
Sistema De Medidas Legais 22
Porcentagem 28
Sistema Monetário Nacional 30
Resolução De Situações Problema 39
Leitura E Compreensão De Tabelas E Gráficos 45
Raciocínio Lógico 50
Questões 54
Gabarito 60

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Prontuário odontológico 1
Odontograma 5
Softwares odontológicos: conceitos, finalidade e aplicação 7
Organização do ambiente de trabalho odontológico 11
Equipamentos e instrumental odontológico: tipos e funcionalidade de acordo com a especialidade odontológica. Seleção de instrumental, material de consumo e equipamentos; disposição do instrumental 15
Manutenção, conservação, limpeza, desinfecção e assepsia de mobiliários, equipamentos e instalações. Biossegurança: assepsia, antissepsia, desinfecção, processamento do instrumental – conceitos, técnicas e fases (lavagem, secagem, empacotamento, esterilização e armazenagem) 19
Doenças infectocontagiosas de relevância para o atendimento odontológico e infecção cruzada: definição e medidas preventivas 23
Contaminação direta e indireta: definição e medidas de prevenção - barreiras mecânicas nos equipamentos 27
Resíduos odontológicos: legislação; classificação, armazenamento e formas de descarte 30
Higiene e prevenção em saúde bucal 34
Segurança do trabalho aplicada à saúde bucal: conceito, obrigações legais, riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos); mapa de riscos; prevenção de acidentes e medidas de controle, higienização das mãos, equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos Proteção Coletiva, (EPCs) 38
NR32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde) 41
Ergonomia 65
Lei 11.889/2008 68
Política Nacional de Saúde Bucal 70
Equipes de saúde bucal na estratégia Saúde da Família 73
Código de Ética Odontológica 77
Questões 90
Gabarito 96

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N}$ = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Conhecimentos Específicos

O prontuário odontológico constitui o conjunto organizado de documentos, registros e informações relativos ao atendimento prestado a um paciente no âmbito da saúde bucal. Trata-se de um instrumento que reúne, de forma cronológica e sistemática, todos os dados clínicos, administrativos e técnicos produzidos desde o primeiro contato do paciente com o serviço até o encerramento de cada ciclo de tratamento. Sua existência não se limita a um registro burocrático: ele representa a memória técnica do cuidado prestado, permitindo que qualquer profissional habilitado compreenda o histórico de saúde bucal do indivíduo, as decisões terapêuticas adotadas e os resultados obtidos ao longo do tempo.

▸ Definição e Função Documental

O prontuário reúne, em um único corpo documental, informações de identificação, histórico de saúde, exames realizados, diagnósticos, planos terapêuticos, procedimentos executados e orientações fornecidas. Essa compilação cumpre função técnica e também organizacional, pois estrutura o fluxo de trabalho da equipe de saúde bucal e assegura que a continuidade do atendimento não dependa exclusivamente da memória de um único profissional.

Elementos Constitutivos

Entre os elementos que compõem o prontuário, destacam-se a ficha de identificação do paciente, a anamnese, o odontograma, as fichas de evolução clínica, os registros de exames complementares, os termos de consentimento e as prescrições. Cada um desses elementos cumpre papel específico, mas todos se articulam para formar um retrato fiel da trajetória assistencial do paciente. A ausência ou o preenchimento incompleto de qualquer um desses componentes compromete a qualidade informacional do conjunto, dificultando decisões clínicas futuras e fragilizando a rastreabilidade do cuidado.

Prontuário como Instrumento de Comunicação da Equipe

Em serviços de saúde bucal, o atendimento frequentemente envolve mais de um profissional: o cirurgião-dentista responsável pelo diagnóstico e pela execução de procedimentos, e o auxiliar ou técnico em saúde bucal responsável pelo suporte operacional, pela organização do ambiente e, em muitos casos, pelo registro de informações complementares autorizadas.

O prontuário funciona como canal de comunicação entre esses profissionais, pois permite que qualquer membro da equipe, ao consultar o documento, compreenda rapidamente o estágio do tratamento, as particularidades do paciente e as orientações já fornecidas, evitando repetições desnecessárias ou condutas conflitantes.

▸ Natureza Jurídica e Valor Probatório

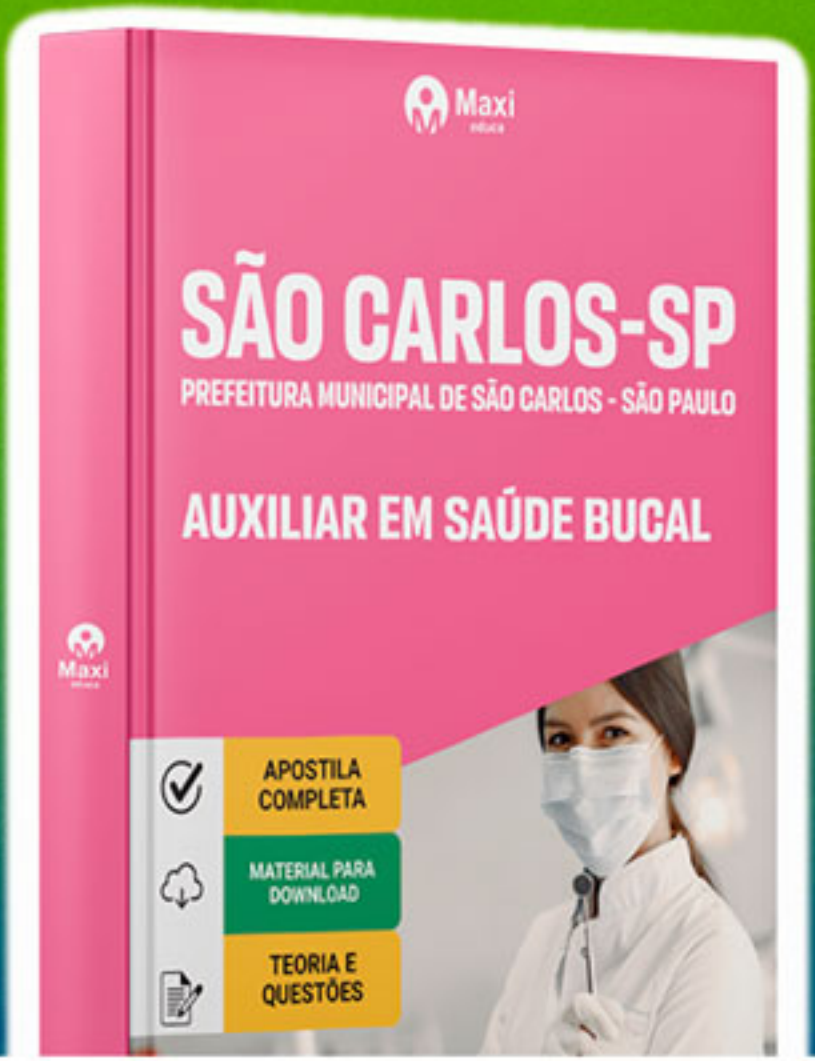
Para além de sua função assistencial, o prontuário possui relevância jurídica expressiva. Ele constitui propriedade do paciente quanto às informações nele contidas, ainda que o suporte físico ou eletrônico seja de guarda do serviço de saúde. Essa distinção é importante: o paciente tem direito de acesso ao conteúdo, de solicitar cópias e de autorizar ou não o compartilhamento dessas informações com terceiros, enquanto a instituição ou o profissional respondem pela custódia, integridade e sigilo do documento.

Obrigatoriedade de Preenchimento e Guarda

O preenchimento do prontuário não é uma faculdade, mas um dever inerente ao exercício da odontologia. Cada atendimento realizado deve ser registrado de forma clara, legível, cronologicamente ordenada e tecnicamente precisa, evitando abreviações ambíguas ou anotações que possam gerar interpretações equivocadas. A guarda do documento, por sua vez, deve observar condições que garantam sua integridade física ou digital ao longo do tempo, protegendo-o contra extravio, deterioração, adulteração ou acesso não autorizado.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!